



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

## Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado em Direito e Prática Jurídica

Unidade curricular

Relações Internacionais

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Vitalino Canas – 2h

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

Não aplicável

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Numa primeira fase pretende-se que os mestrandos conheçam as grandes linhas de força dos modelos teóricos explicativos das relações internacionais ao longo dos vários períodos históricos.

Esses modelos teóricos são subsequentemente postos à prova através do estudo sucessivo de casos de relacionamento internacional - bilateral ou multilateral -, particularmente dos que permitem ter uma visão da política externa portuguesa e da PESC (europeia) e daqueles que têm maior impacto na situação global ou em contextos regionais, mas com potencial impacto global. Esse exercício obrigará a uma análise da prática quotidiana de relacionamentos internacionais e permitirá conhecer melhor os vetores essenciais do posicionamento internacional dos Estados mais relevantes.

O objetivo final é proporcionar aos discentes uma noção consistente dos equilíbrios (ou desequilíbrios) geo-políticos, bem como a capacidade de compreender as ameaças, os riscos e as razões dos conflitos, mas também as possíveis vias de evolução/resolução.

Conteúdos programáticos

1 – Teoria das Relações internacionais – principais correntes, quadros explicativos e princípios

2 – Breve visão histórica das grandes linhas das relações internacionais

3 – As coordenadas essenciais da prática das relações internacionais num Mundo em turbulência e desafiador dos quadros teóricos clássicos

A – A relação de Portugal com os seus aliados e parceiros tradicionais e o potencial reforço de relações com outros:

- Portugal vs. Espanha;

- Portugal vs. Brasil

- Portugal vs. Reino Unido (antecipação do quadro decorrente do *Brexit*)

- Portugal vs. demais Estados de língua oficial portuguesa

- Portugal vs. aliados transatlânticos (em particular EUA)

- Portugal vs. China

- Portugal vs. Índia, Coreia do Sul, África do Sul, Países do Mercosul para além do Brasil, Marrocos e



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

demais Países da orla sul do Mediterrâneo ocidental

B - A relação da União Europeia com os Estados da vizinhança:

- Leste;

- Sul.

C - As relações transatlântica

- -A vocação transatlântica de Portugal

- O transatlantismo europeu no quadro da NATO

- As aspirações transatlânticas da Ucrânia e da Geórgia

D - A relação da União Europeia com a Rússia

E - As heranças não resolvidas da União Soviética com implicações no território e estabilidade de Estados soberanos (Crimeia, Transnistria, Ossetia do Sul e Abkásia, Nagorno-Karabag) e outras heranças talvez mal resolvidas (Kosovo, Bósnia e Herzegovina)

F - A relação da Rússia com os Estados da ex-União Soviética

G - A relação dos Estados Unidos com a Europa

H - A relação dos Estados Unidos com o Japão

I - A relação dos Estados Unidos com a Rússia e a China

J - A relação dos Estados Unidos com a América Latina

L - A relação da República Popular da China com a vizinhança (em especial, Rússia, Japão, Coreia do Norte, Taiwan, Índia)

M - A divisão entre sunitas e shiitas como o fator central da dinâmica das relações internacionais no Mundo islâmico

- A rivalidade Arábia Saudita / Irão e as confrontações militares por interpostos agentes

- O impacto da Primavera Árabe nas relações intra-Estados Árabes e na estabilidade regional (foco especial na Tunísia, no Egípto e na Líbia)

N - As relações israelo- árabes

O - A rápida evolução das linhas essenciais do relacionamento turco com os aliados transatlânticos e com a região em que se insere.

P - O Afeganistão como instável peça da equação da Ásia Central

Q - Fenómenos transnacionais rebeldes aos quadros relacionais tradicionais: o Califado, organizações terroristas islamitas

R - Um eventual *game changer* nas relações internacionais: o Ártico



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

S – O papel da ONU na regulação da desordem internacional

4 – Conclusões sobre a possibilidade de harmonização entre os quadros teóricos e conceptuais clássicos e a dinâmica atual do relacionamento internacional

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os conteúdos programáticos conciliam elementos essencialmente teóricos com elementos relativos à prática das relações internacionais, proporcionando aos discentes os conhecimentos teóricos e práticos que lhes permitem conhecer os equilíbrios (ou desequilíbrios) geo-políticos e compreender as ameaças, os riscos e as razões dos conflitos, mas também as possíveis vias de evolução/resolução. .

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Na primeira parte do curso (1. e 2.), o docente expõe as linhas essenciais da matéria, com possibilidade de debate com os mestrandos, embora não sistemático tendo em conta o cunho essencialmente teórico daquela.

A partir do n.º 3, a exposição do docente é complementada ou, eventualmente, substituída pela apresentação de estudos de caso que os discentes são solicitados a apresentar, com discussão com os demais mestrandos.

A avaliação baseia-se na participação nas aulas (25%), na elaboração e apresentação de estudo de caso (25%) e num teste escrito (50%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A metodologia, baseada, numa parte, no ensino teórico e, na outra, na discussão de casos, é coerente com o objetivo de proporcionar aos discentes a compreensão dos equilíbrios (ou desequilíbrios) geo-políticos, bem como a capacidade de compreender as ameaças, os riscos e as razões dos conflitos e as possíveis vias de evolução/resolução.

Bibliografia principal\*

Brown, Chris – *International Relations Theory. New Normative Approaches*, Harvester, London, 1992.

Coutinho, Luís P. Pereira - *A Realidade Internacional – Introdução à Teoria das Relações Internacionais*, Coimbra Editora, Coimbra, 2011.

Goldstein, J. S. / Pevehouse, Jon C. - *International relations*, Longman, New York, 2012.

Griffiths, M. / Roach, S. / Solomon, M. Scott - *Fifty Key Thinkers in International Relations*, Routledge, London, 2009.

Griffiths, M. - *Rethinking International Relations Theory*, Palgrave Macmillan, Basingstoke, 2011.

Homem, António P. Barbas - *História das Relações Internacionais. O direito e as Concepções Políticas da Idade Moderna*, Almedina, Coimbra, 2009.

Keegan, John - *Uma História da Guerra*, Edições Tinta da China, Lisboa, 2006.

Kegley, Charles W. - *World politics. Trend and Transformation*, Wadsworth, Boston, 2011.

Kegley, Charles W. / Raymond, Gregory A. - *The Global Future. A Brief Introduction to World Politics*, Wadsworth,



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

Boston, 2012.

Mendes, Nuno Canas - *História e Conjuntura nas Relações Internacionais*, ISCSP-UTL, Lisboa, 2008.

Moreira, Adriano - *Teoria das Relações Internacionais*, 9.ª ed., Almedina, Coimbra, 2016.

Morgenthau, Hans - *Politics among Nations: the Struggle for Power and Peace*, McGraw-Hill, Nova Iorque, 2005.

Santos, Victor Marques dos - *Introdução à teoria das relações internacionais : referências de enquadramento teórico-analítico*, Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Lisboa, 2007.

Smith, S. / Hadfield, Amelia / Dunne, Tim (eds.) - *Foreign Policy: Theories, Actors, Cases*, Oxford University Press, Oxford, 2008.

Snow, Donald - *Cases in international relations: portraits of the future*, Pearson Longman, New York, 2008.

Vaïsse, Maurice - *As Relações Internacionais desde 1945*, Edições 70, Lisboa, 2004.

Wight, Colin - *Agents, Structures and International Relations. Politics as Ontology*, Cambridge University Press, Cambridge, 2006.

\* A bibliografia sobre relações internacionais é de tal forma vasta que seria impossível circunscrevê-la neste espaço, mesmo que se pretendesse ficar pela mais representativa. Optou-se por uma seleção quase casuística dentro da que é recente e tem a vantagem de ser acessível do ponto de vista linguístico.

## Curricular unit sheet

Curricular unit

Responsible Academic staff and respective workload in the curricular unit (enter full name)

Other academic staff and respective workloads in the curricular unit

Learning outcomes of the curricular unit

perspective. The key objective of the course is to promote research into the legal aspects of the chief FinTech matters.

Syllabus

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives.

Teaching methodologies (including evaluation)



FACULDADE DE DIREITO  
Universidade de Lisboa

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Main Bibliography